# Trabalho de Sociologia

# Respostas

### Eduardo Junior Elcio Junior Rodrigo Kondo

**1) Considerando o texto de Pedro Demo e de A. Guiddens, aponte as principais especificidades das Ciências Sociais e de que forma estas contribuíram para o desenvolvimento de um novo campo científico, ao mesmo tempo diferenciado e influenciado inicialmente pelas Ciências Naturais.**

Pedro Demo inicia seu pensamento explicando que as especificidades das ciências sociais vem da realidade que tratam, que é intrinsecamente ideológica, histórica e política.

Uma das particularidade das ciências sociais e que elas enfrentam o fenômeno fundamental da mudança no tempo e no espaço. As realidades históricas estão submetidas à corrosão do tempo e aos humores das ideologias sociais, lidando com problemas lábeis, cujos limites conceituais são sempre indistintos e discutíveis.

Outra especificidade é de não existir leis nas ciências sociais, mas apenas regularidades, porquanto a história se casa melhor com a visão de probabilidades do que com a visão estanque de repetições inamovíveis. Os fenômenos sociais são multivariados, não são monocausais, são densos e de facetas distintas. Todas as explicações são esforços aproximativos, que acabam privilegiando mais este ou aquele lado.

A própria ciência, além de ser um fenômeno de conhecimento humano, é igualmente um fenômeno social, não apenas porque é feita pelo grupo chamada cientista, mas principalmente porque direta ou indiretamente, traduz estruturas dominantes e desigualdades da sociedade, Isto pode explicar, por exemplo, porque a ciência, por mais que se pregue objetiva e feita por amor à arte, na verdade corresponde a interesses muito específicos da sociedade, Assim não é a toa que é possível visualizar a ciência mais como arte da destruição do que sabedoria em favor da paz.

Giddens relata que mesmo existindo leis nas áreas de ciências naturais, contudo as leis têm de ser interpretadas e isso deve ocorrer no âmbito de sistemas teóricos. A ciência natural, portanto, envolve sistemas interpretativos de significado, e a natureza da ciência encontra-se envolvida na criação de grades teóricas. Logo, um profissional precisa saber conviver com os dois lados - ou seja, deve ser familiarizado com o uso da matemática e da estatística, com a obtenção e análise de dados e o trabalho com experimentos, além de ter conhecimentos históricos, a fim de entender processos de grande duração e amplitude e comparar resultados atuais com os do passado.

Para finalizar um trecho do texto de Giddens, onde cita, “Na prática, as ciências sociais e humanas utilizam o método na investigação científica sobre a realidade social, ou seja, na aplicação de técnicas de pesquisa científica a situações e problemas concretos em um contexto social, para os quais se buscam respostas e novos conhecimentos.”

**2)Octavio Ianni enfatiza que Ciências Sociais (ou Sociologia) é resultado (fruto) da Modernidade. Explique por que o autor considera esta relação fundamental para compreensão desta área de conhecimento.**

Para Ianni a sociologia é o resultado da modernidade, pois nesse momento caótico se demonstra a necessidade de rever os conceitos que existiam até então, o estudo do grupo, pois como ele mesmo diz “ A multidão aparecia no primeiro plano no horizonte da história . E aparecia como multidão, massa,povo e classe” nesse trecho é possível ver quão difícil é fazer uma definição com os conceitos criados até então. Assim em meio a tantas dúvidas a sociologia se demonstra extremamente necessária para explicar essa nova organização social.

**3) Identifique 2 problemas da sociedade brasileira atual e explique como e porque podem ser tratados como objeto da Sociologia. Justifique a resposta a partir dos textos discutidos.**

Tendo em vista problemas mais recorrentes da sociedade brasileira a corrupção política e a figura do herói da nação. Esses conceitos podem ser explicados com base em Bauman e Ianni, são problemas que permeiam o Estado moderno - não querendo dizer a inexistência antes desse período - a figura do herói ficou mais forte após guerra a sociedade brasileira sempre aguarda a figura do homem que colocará a sociedade presente nos trilhos esse conceito nasceu com a sociedade moderna brasileira esperança pelo “ salvador da pátria” sempre é esperada e continuará sendo um ilusão do futuro, esse conceito é uma visão dos indivíduos de uma sociedade, então pode ser tomada como objeto de estudo sociológico já que Bauman diz que a sociologia se assemelha ao senso comum, podemos questionar o porquê de sempre aguardarmos um ídolo, ou o que essa esperança afeta a vida das pessoas e sua relação com outras pessoas e a sociedade. O mesmo ponto de vista pode ser tomado para analisar a corrupção, podemos dizer que ela nasceu com a sociedade brasileira desde o tempo do império, vendo que isto assombra a nossa realidade atual, podemos também realizar questionamento que podem ter base científica para justificar a sua existência, perguntar como a sociedade coexiste com a corrupção? Ou porque a sociedade não se afeta pela existência da mesma.

**4) Z. Bauman enfatiza que a Sociologia se apresenta ligada (de certa forma) ao senso comum. Contudo, ao mesmo tempo o ultrapassa promovendo rupturas significativas para produzir explicações científicas sobre a realidade social. Explique como ocorre esse processo.**

Bauman exibe 4 pontos onde mesmo relacionada, a diferença entre sociologia e o senso comum tem sido levado em consideração.  
 No primeiro mostra a fiscalização de afirmações que reivindicam seu status a partir de meras ideias provisórias e não testadas. Pois segundo Bauman, “o discurso responsável tem também de se relacionar com outras afirmações a respeito do mesmo tópico e, desse modo, não pode dispensar ou passar em silêncio por outros pontos de vista que tenham sido verbalizados, por mais inconvenientes que eles possam ser para o argumento.”

No segundo ponto, é sobre o tamanho do campo do qual o material do pensamento é extraído. O autor discorre sobre ampliar o nosso horizonte sendo necessário ultrapassar o nível de nossas preocupações. Citando o autor, “O resultado global de tal ampliação de horizontes será a descoberta da íntima ligação entre biografia individual e amplos processos sociais. É por essa razão que a busca dessa perspectiva mais ampla efetivada pelos sociólogos faz uma enorme diferença - não só quantitativamente, mas também na qualidade e nos usos do conhecimento. Para gente como nós, o saber sociológico tem algo a oferecer que o senso comum, por mais rico que seja, sozinho não nos pode dar.”

Já no terceiro ponto, mostra como a sociologia e o senso comum diferem em como entendem e explicam eventos e circunstâncias. Nossas ações são efeitos das nossas intenções,agimos para alcançar um estado de coisas. E o modo como pensamos nossas ações é o modelo pelo qual damos sentido às ações dos outros. A partir desse ponto o autor continua, “Quando em vez de atores individuas em ações isoladas, toma figurações como ponto de partida de suas pesquisas, a sociologia demonstra que a metáfora comum do indivíduo dotado de motivação como chave da compreensão do mundo humano - incluindo nossos próprios pensamentos e ações, minuciosamente pessoais e privados - não é caminho apropriado para nos entender e aos outros.”

Como último ponto, afirma que a familiaridade que o senso comum agrega à suas atribuições estaria em tensão com seu caráter inquisitivo e que isso também pode potencializar o ímpeto de inovação e transformação. Já que a sociologia pode surgir como alguém estranho, irritante e intrometido, podendo também, abalar as confortáveis certezas da vida.